



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Análise das representações sociais sobre o Trabalho infantil da perspectiva do Brasil- Minas Gerais. Um estudo de pesquisa- ação

AUTORES: Isabel Rivas Traseira (Autor), Tania cristina Teixeira (Orientador), Osvaldo mauricio de Oliveira (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho Infantil; Representações Sociais; Trabalhadores Sociais

RESUMO:

Este trabalho analisa as representações sociais sobre o trabalho infantil no Brasil, Minas Gerais – Região do Norte de Minas e de Belo Horizonte – Regional Leste, Oeste e Norte da cidade. Região que apresenta elevados percentuais de trabalho infantil de acordo com os dados publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE- Superintendência Regional de Minas Gerais. Enfatiza as questões referentes ao trabalho infantil e suas nuances. Destaca os principais entraves enfrentados para a erradicação na região em estudo. Objetiva conhecer as imagens socialmente construídas e como elas interagem entre aqueles que têm desenvolvido políticas e ações e/ou se encontram na vanguarda da ação social, com a finalidade de contribuir com a superação do fenômeno do trabalho infantil no Brasil/MG. Em um primeiro momento, a pesquisa foi realizada nos municípios do Norte de Minas, juntamente, com os técnicos e coordenadores do CEDUC Virgílio Resi - Incubadora no Norte de Minas Gerais, denominada Isonoma. Em seguida, foi efetuada uma segunda fase da pesquisa com os trabalhadores sociais e psicólogos do PAEFI - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Família e Indivíduos – Regional Leste, Oeste e Norte de Belo Horizonte. É importante destacar, que os resultados desta investigação de cunho quantitativo/qualitativo almeja contribuir com a implantação efetiva de políticas públicas destinadas à redução e erradicação do trabalho infantil. Destaca também as condições que estas regiões apresentaram respeito à dignidade dos trabalhadores adolescentes e à erradicação do trabalho infantil nas regiões alvo. Considerando os aspectos legais previstos na Lei nº 8.069 e a Lei nº 12.796/2013, bem como, com as diretrizes do PETI. O estudo analisa as estruturas cognitivas e os significados das representações sociais que prevalecem e a abordagem do que venha a ser trabalho infantil por parte dos atores envolvidos. Enfoca o contexto social em que este tipo de trabalho tem se configurado. Em particular, analisa as representações sociais sobre o trabalho infantil e ação dos trabalhadores sociais que atuam na rede de combate e prevenção contra o trabalho infantil. Os resultados da pesquisa- ação indicaram que tanto os serviços sociais quanto às políticas sociais e educacionais não conseguiram dar respostas e erradicar o trabalho infantil tanto em regiões urbanas, quanto nas zonas rurais até o momento. Sugere-se que as políticas públicas adotadas possam ser integradas com vistas à superação dos problemas causantes do trabalho infantil na região em estudo.

Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica - Minas Gerais

ISBN: 978-85-93416-00-2

